



FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 0,22% EM AGOSTO/26

Em 2026, o Procon-SP completa 50 anos de atuação na defesa do consumidor no Estado São Paulo, trajetória marcada pela realização contínua de ações voltadas ao acompanhamento das relações de consumo e a produção regular de pesquisas e informações técnicas. Este relatório apresenta dados e análises elaborados no âmbito dessa atividade permanente

No mês de agosto de 2026, o valor da cesta básica do paulistano teve aumento de 0,22%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 31/07/26 era R\$ 1.335,04 passou para R\$ 1.338,03 em 31/08/26.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = 0,17%
Limpeza = 0,28%
Higiene Pessoal = 0,70%

A variação no ano é de 4,05% (base: dezembro/2025). Nos últimos doze meses foi de 3,25% (base: agosto/25). Os três produtos do grupo de alimentação com maior variação positiva anual foram: Cebola kg (89,95%), Batata kg (55,21%) e Feijão Cariquinha kg (48,54%).

No mês de agosto de 2026, os produtos que mais subiram foram:

Arroz (5 kg)	4,89%
Creme Dental (tubo 90g)	4,81%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	4,79%
Carne de Primeira (kg)	4,02%
Água Sanitária (litro)	3,05%

As maiores quedas foram:

Batata (kg)	-21,83%
Cebola (kg)	-9,00%
Açúcar Refinado (5 kg)	-4,44%
Desodorante Spray (90/100 ml)	-3,94%
Feijão Cariquinha (kg)	-3,68%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 15 aumentaram de preço, 22 apresentaram queda e 2 permaneceram estáveis. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

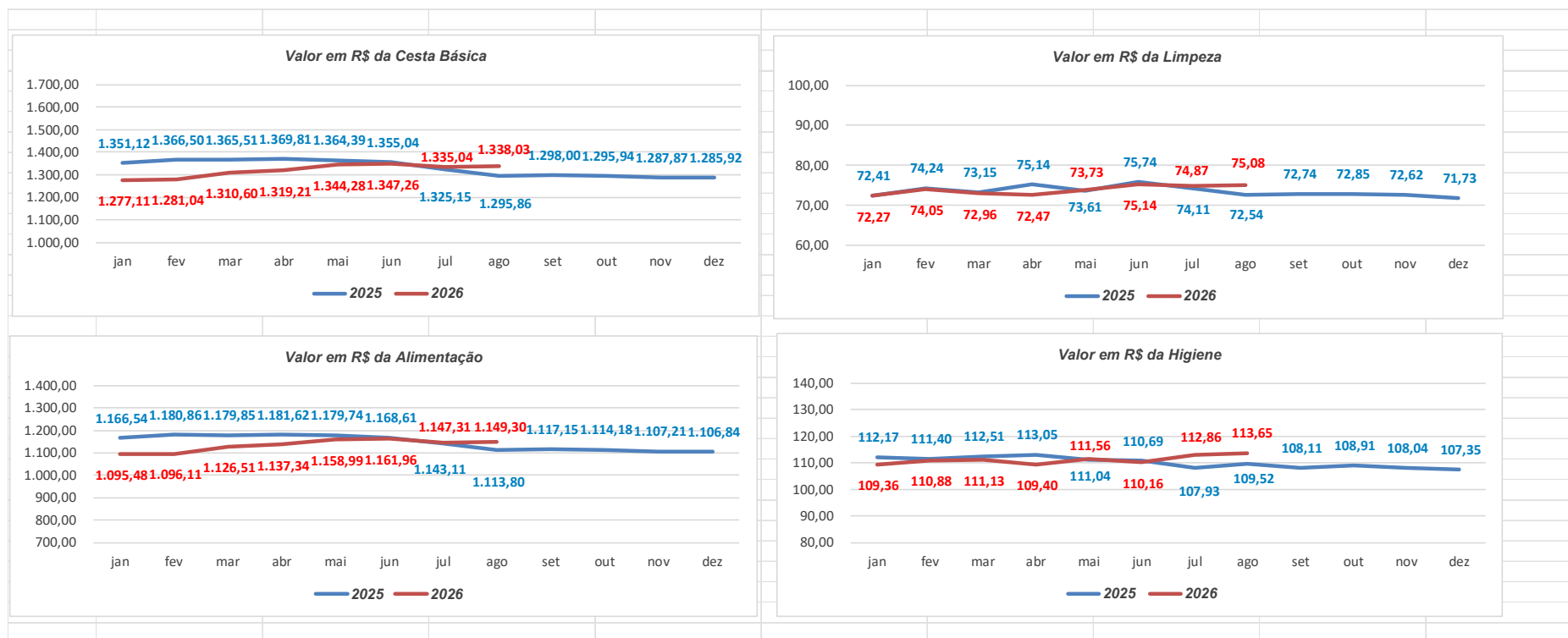
1- Carne de Primeira (kg)	0,58
2- Arroz (5 kg)	0,29
3- Creme Dental (tubo 90g)	0,11
4- Frango Resfriado Inteiro (kg)	0,10
5- Queijo Muçarela Fatiado (kg)	0,08
1- Batata (kg)	-0,54
2- Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,18
3- Cebola (kg)	-0,11
4- Feijão Cariquinha (kg)	-0,07
5- Sabonete (unidade 90g)	-0,05



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

PROCONSP

Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/25 a agosto/26



Diretoria de Estudos e Pesquisas
Rua Conselheiro Furtado, 503 – Liberdade
São Paulo - SP - CEP 01511-000



Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

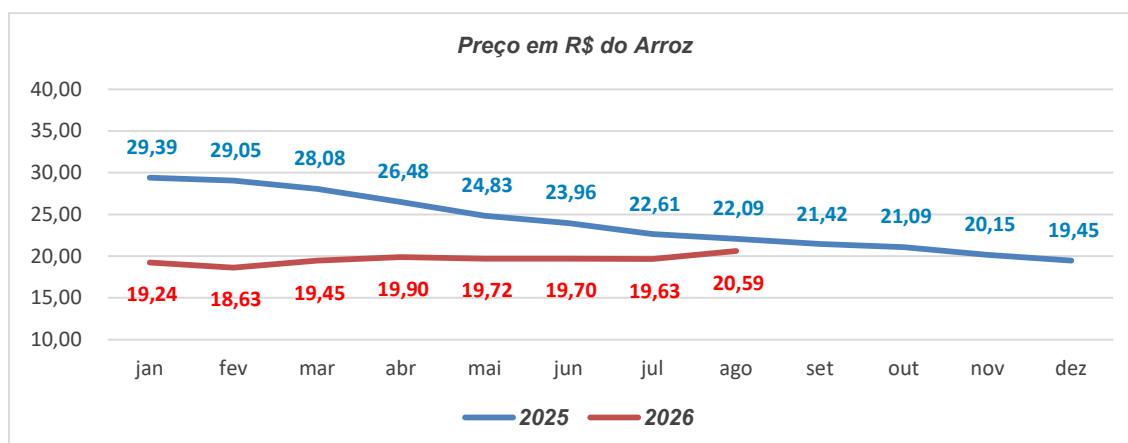
Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é realizada a seguir:

Arroz

Entre os meses de julho e agosto de 2026, o pacote de cinco quilos de arroz registrou aumento de 4,89%. O valor médio passou de R\$ 19,63 para R\$ 20,59.

As cotações se sustentaram devido à baixa disponibilidade de matéria-prima e à necessidade de recomposição de estoques pelo setor industrial; outro fator importante foram as chuvas, que dificultaram o transporte do cereal em algumas regiões.

Nos primeiros oito meses do ano, a variação acumulada do arroz foi de 5,86%. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 19,45 e subiu para R\$ 20,59, em agosto de 2026.



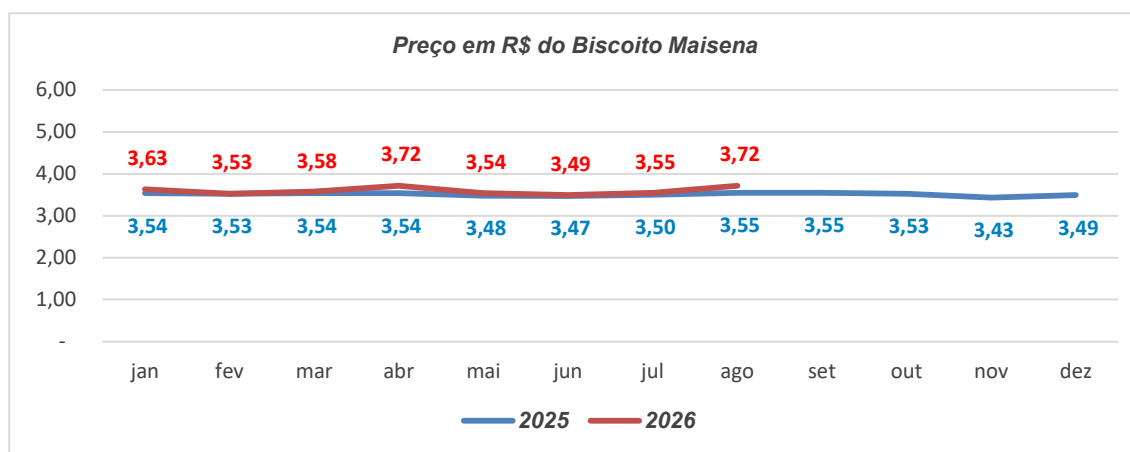
Biscoito Maisena

Em julho de 2026, o preço médio do pacote de biscoito maisena era R\$ 3,55 e aumentou para R\$ 3,72, em agosto; a alta foi de 4,79%.



A farinha, que faz parte do mercado de derivados do trigo, é importante insumo do biscoito. As cotações do trigo continuam em alta no mercado brasileiro, sustentadas pela menor disponibilidade do cereal. Enquanto os compradores direcionaram as compras para os volumes da nova safra, os vendedores permaneceram cautelosos nas negociações. O aumento das importações brasileiras de trigo, apenas atenuaram as altas.

Em 2026, o biscoito maisena acumulou aumento de 6,59%. Entre dezembro de 2025 e agosto de 2026, o valor médio passou de R\$ 3,49 para R\$ 3,72.



Carne de 1ª e de 2ª

O custo médio do quilo do corte de 1ª subiu de R\$ 48,54 para R\$ 50,49, entre julho e agosto de 2026. A elevação foi de 4,02%.

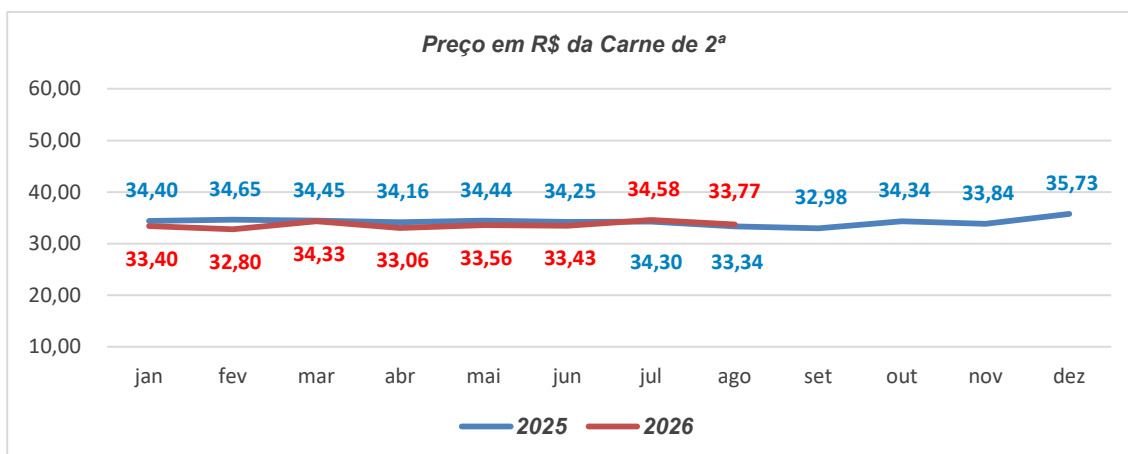
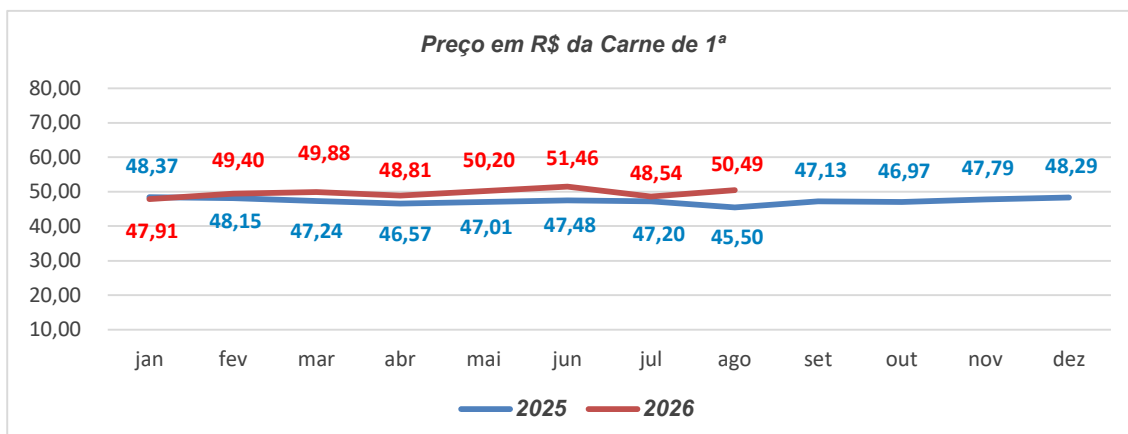
No mesmo período, o valor médio do corte de 2ª passou de R\$ 34,58 para R\$ 33,77. A variação foi de -2,34%.

Os preços da carne bovina vêm apresentando comportamentos distintos em agosto. Por um lado, a arroba negociada no mercado paulista perdeu força; por outro, os valores da carne no atacado seguiram firmes. Essa oscilação pode explicar as diferenças de comportamento entre as carnes de 1ª e de 2ª, nos supermercados.

A carne de 1ª acumulou alta de 4,56%, no ano; a cotação média aumentou de R\$ 48,29, em dezembro de 2025, para R\$ 50,49, em agosto de 2026. Nesse mesmo período, a carne de 2ª teve queda acumulada de -5,49%; e, os valores diminuíram de R\$ 35,73 para R\$ 33,77.

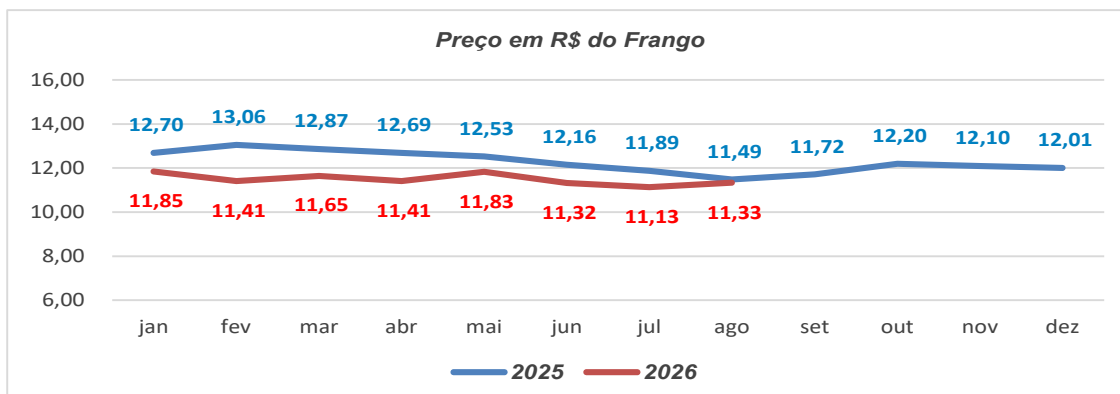


SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



Frango

Em julho de 2026, o quilo do frango custava, em média, R\$ 11,13 e passou para R\$ 11,33, em agosto. A alta foi de 1,80%.



Diretoria de Estudos e Pesquisas
Rua Conselheiro Furtado, 503 – Liberdade
São Paulo - SP - CEP 01511-000



A elevada oferta interna de frango pressionou as cotações para baixo; mas, com a acomodação desse excedente, os valores foram se estabilizando e chegaram a ficar mais altos nos supermercados, em relação ao mês de julho.

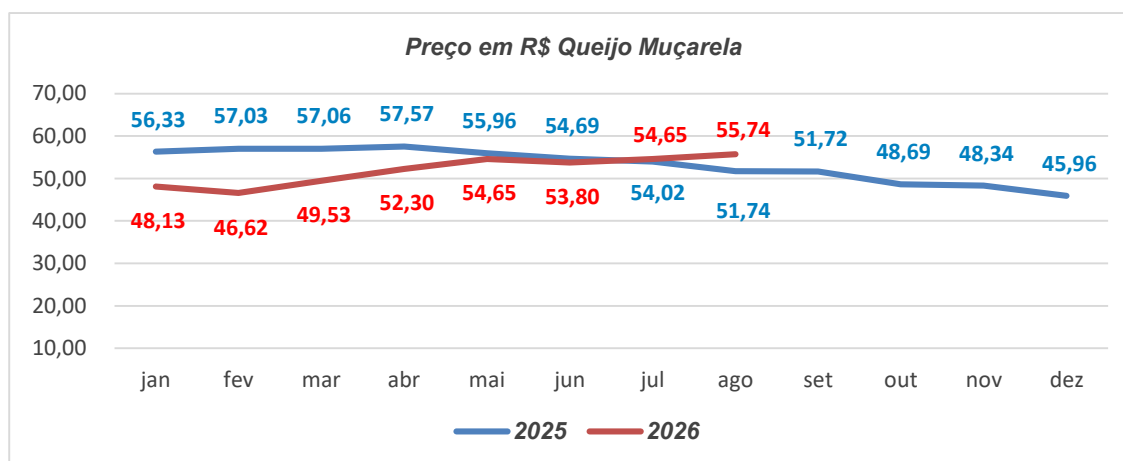
Em 2026, a queda acumulada do frango foi de -5,66%. Entre dezembro de 2025 e agosto de 2026, o preço médio baixou de R\$ 12,01 para R\$ 11,33.

Queijo Muçarela

A elevação do quilo do queijo muçarela foi de 1,99%; o valor médio era R\$ 54,65, em julho de 2026, e subiu para R\$ 55,74, em agosto.

Segundo o Cepea, a muçarela apresentou relativa estabilidade, mas com sinais de baixo estoque e oferta reduzida no mercado.

Em dezembro de 2025, a cotação média do queijo muçarela era de R\$ 45,96 e aumentou para R\$ 55,74, em agosto de 2026. A variação acumulada, no ano, foi de 21,28%.



Batata

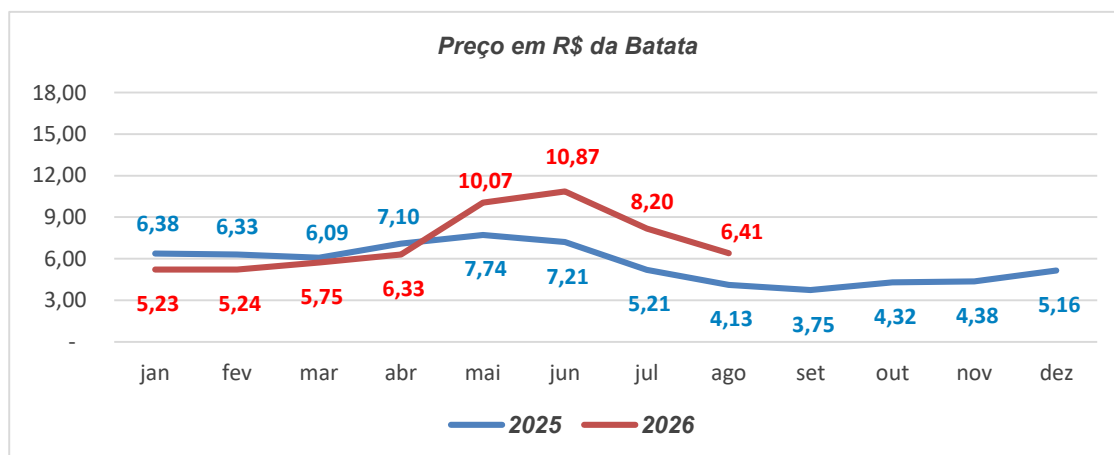
O preço médio do quilo da batata caiu -21,83%; passou de R\$ 8,20 para R\$ 6,41, entre julho e agosto de 2026.

A intensificação da safra de inverno elevou a oferta, o que resultou em desvalorização do tubérculo.

Nos primeiros oito meses do ano, a alta acumulada da batata foi de 24,22%. Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 5,16 e aumentou para R\$ 6,41, em agosto de 2026.



Comparando o período de agosto de 2025 a agosto de 2026, o preço da batata teve alta de 55,21%, passando de R\$ 4,13 para R\$ 6,41, a batata foi o segundo item do grupo alimentação que teve maior alta de preço.



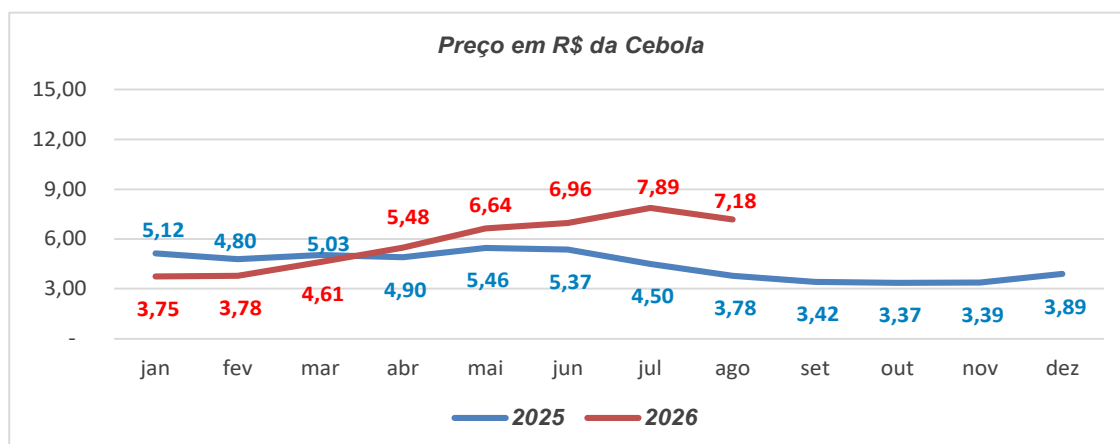
Cebola

Entre julho e agosto de 2026, o custo médio do quilo da cebola baixou de R\$ 7,89 para R\$ 7,18. A retração foi de -9,00%.

Frente ao aumento da oferta nacional de cebolas - oriundas especialmente do Triângulo Mineiro (MG), de Cristalina (GO) e de São Paulo – as cotações recuaram.

Em 2026, o aumento acumulado foi de 84,58%. Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 3,89 e em agosto de 2026, R\$ 7,18.

Comparando o período de agosto de 2025 a agosto de 2026, o preço da cebola teve alta de 89,95%, passando de R\$ 3,78 para R\$ 7,18, sendo o primeiro item do grupo alimentação que teve maior alta de preço.



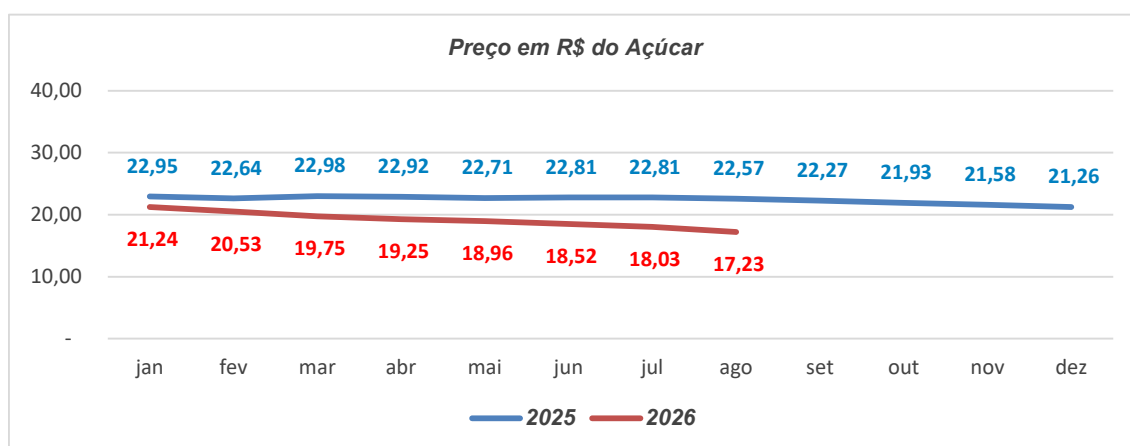


Açúcar

O preço médio do pacote de cinco quilos de açúcar era R\$ 18,03, em julho de 2026, e diminuiu para R\$ 17,23, em agosto.

A menor produção de açúcar no Centro-Sul tem contribuído para sustentar as cotações; entretanto, nos supermercados paulistanos, o açúcar ficou, em média, mais barato em relação ao mês de julho.

Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 21,26 e passou para R\$ 17,23, em agosto de 2026. A queda acumulada, nos primeiros oito meses de 2026, foi de -18,96%.



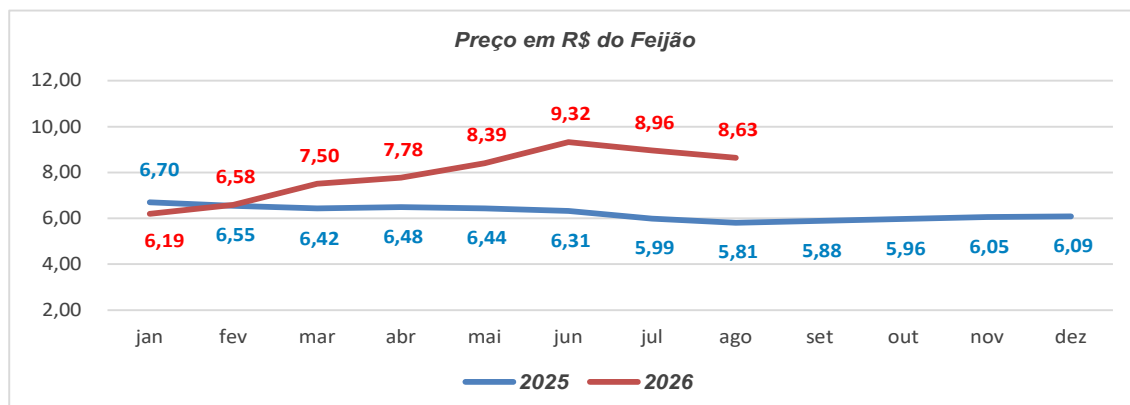
Feijão

Entre julho e agosto de 2026, o custo médio do quilo do feijão baixou de R\$ 8,96 para R\$ 8,63.

As cotações do feijão carioca ficaram mais baixas em relação ao mês anterior devido ao avanço da colheita da terceira safra.

No ano, o feijão acumulou alta de 41,71%. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 6,09 e passou para R\$ 8,63, em agosto de 2026.

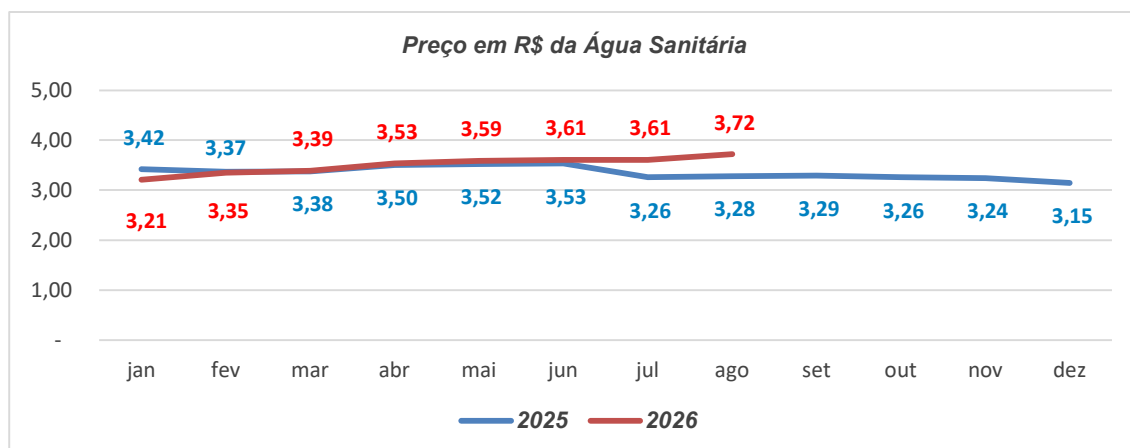
Comparando o período de agosto de 2025 a agosto de 2026, o preço do feijão teve alta de 48,54%, passando de R\$ 5,81 para R\$ 8,63, o feijão foi o terceiro item do grupo alimentação que teve maior alta de preço.



Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

O valor médio do conjunto dos produtos de Limpeza aumentou de R\$ 74,87 para R\$ 75,08, entre julho e agosto de 2026. A alta foi de 0,28%. Dois dos seis produtos pesquisados ficaram mais caros – água sanitária (3,05%) e detergente (1,28%); os outros, apresentaram retração – sabão em pó (-0,18%), amaciante (-0,56%), sabão em barra (-0,64%) e limpador multiuso (-0,96%).

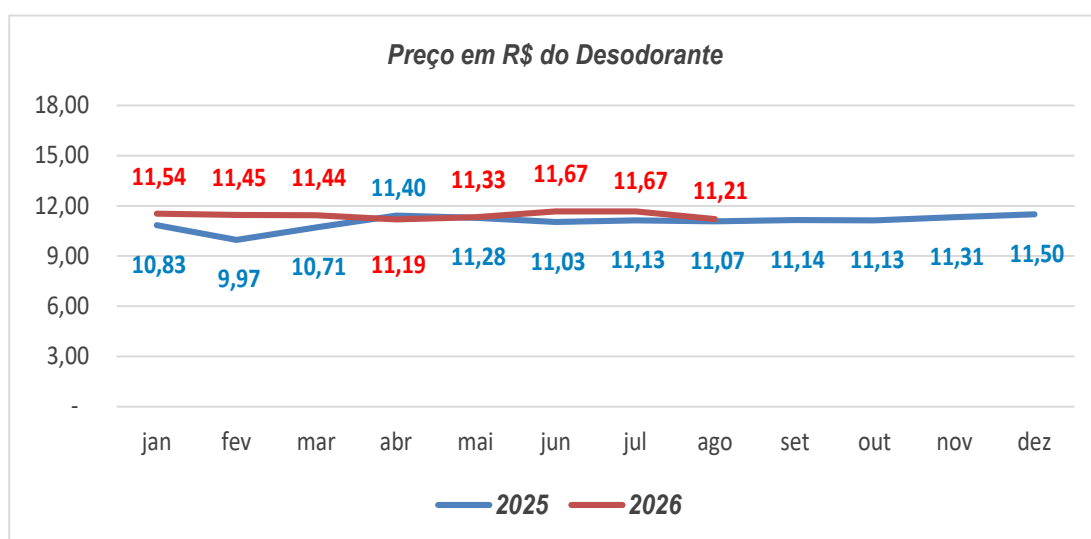
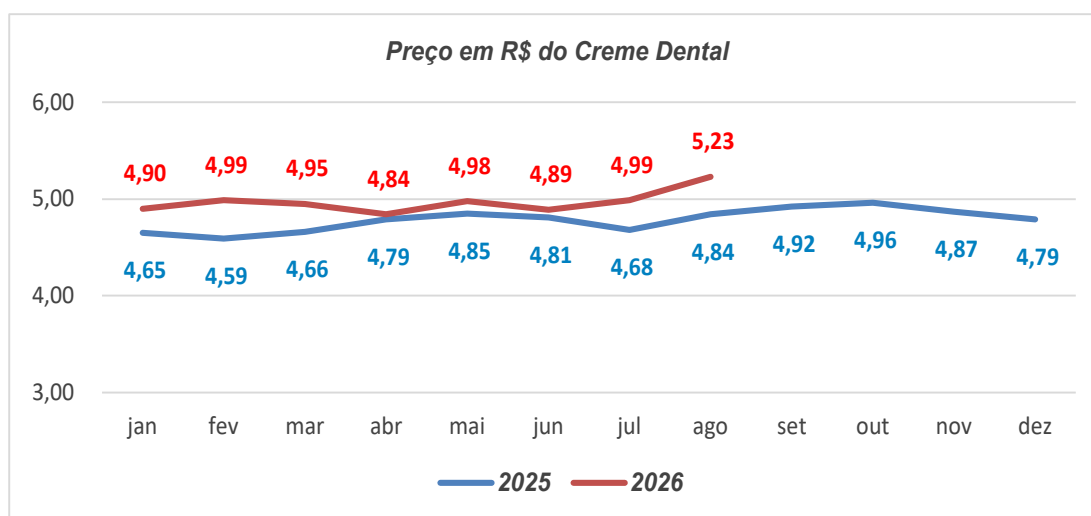


Em 2026, o preço médio dos produtos de Limpeza subiu de R\$ 71,73 para R\$ 75,08; a variação acumulada foi de 4,67%. Todos os produtos aumentaram de valor - água sanitária (18,10%), amaciante (8,44%), limpador multiuso (7,59%), detergente (7,21%), sabão em barra (1,96%) e sabão em pó (0,44%).



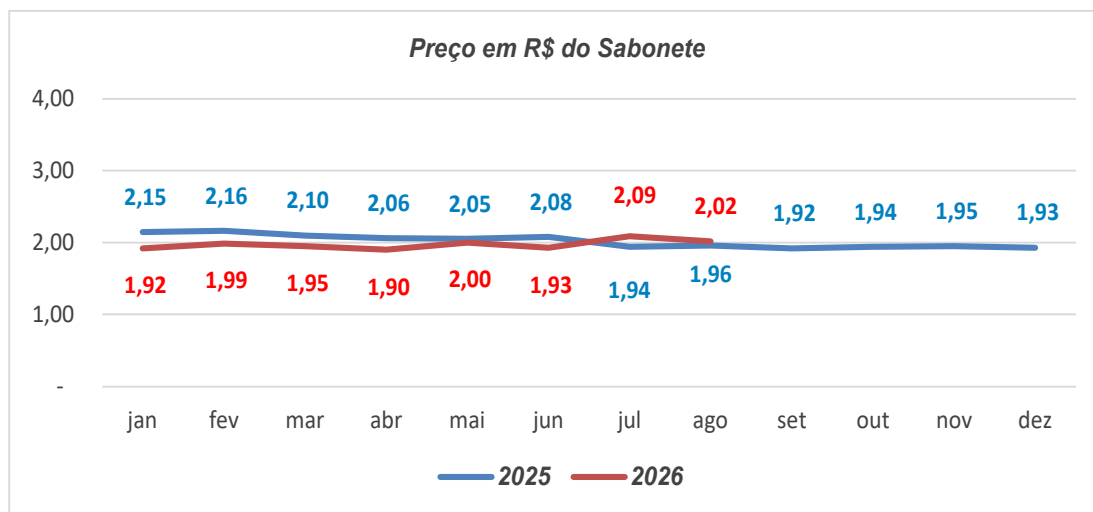
Higiene

Entre julho e agosto de 2026, o custo médio dos itens de Higiene passou de R\$ 112,86 para R\$ 113,65. A elevação foi de 0,70%. Entre os cinco produtos pesquisados, dois registraram alta - creme dental (4,81%) e papel higiênico (1,84%); absorvente (-0,51%), sabonete (-3,35%) e desodorante (-3,94%) ficaram mais baratos.





SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



Em dezembro de 2025, a totalidade de produtos de Higiene pesquisada, custava, em média, R\$ 107,35 e subiu para R\$ 113,65, em agosto de 2026; o aumento acumulado foi de 5,87%. As variações ficaram assim distribuídas: creme dental (9,19%), papel higiênico (8,48%), sabonete (4,66%), absorvente (2,62%) e desodorante (-2,52%).



Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica
Agosto/26

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Julho/26	Agosto/26	
Alimentação	R\$ 1.147,31	R\$ 1.149,30	0,17%
Limpeza	R\$ 74,87	R\$ 75,08	0,28%
Higiene Pessoal	R\$ 112,86	R\$ 113,65	0,70%
TOTAL	R\$ 1.335,04	R\$ 1.338,03	0,22%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	19,63	20,59	4,89%
Feijão Cariquinha (kg)	8,96	8,63	-3,68%
Açúcar Refinado (5 kg)	18,03	17,23	-4,44%
Café em Pó (500g)	24,95	24,86	-0,36%
Farinha de Trigo (kg)	4,24	4,17	-1,65%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,29	7,29	0,00%
Batata (kg)	8,20	6,41	-21,83%
Cebola (kg)	7,89	7,18	-9,00%
Alho (kg)	31,60	30,94	-2,09%
Ovos Brancos (dúzia)	10,74	10,73	-0,09%
Margarina (250g)	3,82	3,79	-0,79%
Extrato de Tomate (340/350g)	5,43	5,49	1,10%
Oleo de Soja (900 ml)	7,37	7,55	2,44%
Leite em Pó Integral (400g)	17,52	17,67	0,86%
Leite UHT (litro)	5,68	5,72	0,70%
Pão de Forma (500g)	6,80	6,79	-0,15%
Pão Francês (Kg)	18,07	17,98	-0,50%
Macarrão com Ovos (500g)	3,39	3,39	0,00%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,55	3,72	4,79%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,80	2,83	1,07%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,91	2,83	-2,75%
Carne de Primeira (kg)	48,54	50,49	4,02%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	34,58	33,77	-2,34%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,13	11,33	1,80%
Salsicha Avulsa (kg)	14,35	13,85	-3,48%
Linguiça Fresca (kg)	23,20	23,25	0,22%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	54,65	55,74	1,99%
Presunto Fatiado (Kg)	33,44	33,27	-0,51%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	11,40	11,38	-0,18%
Sabão em Barra (unidade)	3,14	3,12	-0,64%
Água Sanitária (litro)	3,61	3,72	3,05%
Amaciante (2 litros)	8,92	8,87	-0,56%
Detergente Líquido (500 ml)	2,35	2,38	1,28%
Limpador Multiuso (500 ml)	4,15	4,11	-0,96%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,53	6,65	1,84%
Creme Dental (tubo 90g)	4,99	5,23	4,81%
Sabonete (unidade 90g)	2,09	2,02	-3,35%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,67	11,21	-3,94%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,90	5,87	-0,51%

Fonte: Procon/Dieese



**Maiores variações da Cesta Básica
Agosto/26**

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Arroz (5 kg)	4,89%	Batata (kg)	-21,83%
Creme Dental (tubo 90g)	4,81%	Cebola (kg)	-9,00%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	4,79%	Açúcar Refinado (5 kg)	-4,44%
Carne de Primeira (kg)	4,02%	Desodorante Spray (90/100 ml)	-3,94%
Água Sanitária (litro)	3,05%	Feijão Cariquinha (kg)	-3,68%

Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) *
Agosto/26

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Carne de Primeira (kg)	0,58	Batata (kg)	-0,54
Arroz (5 kg)	0,29	Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,18
Creme Dental (tubo 90g)	0,11	Cebola (kg)	-0,11
Frango Resfriado Inteiro (kg)	0,10	Feijão Cariquinha (kg)	-0,07
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	0,08	Sabonete (unidade 90g)	-0,05

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



Variação Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica 2026

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/25	Agosto/26	
Alimentação	R\$ 1.106,84	R\$ 1.149,30	3,84%
Limpeza	R\$ 71,73	R\$ 75,08	4,67%
Higiene Pessoal	R\$ 107,35	R\$ 113,65	5,87%
TOTAL	R\$ 1.285,92	R\$ 1.338,03	4,05%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 19,45	R\$ 20,59	5,86%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 6,09	R\$ 8,63	41,71%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 21,26	R\$ 17,23	-18,96%
Café em Pó (500g)	R\$ 29,01	R\$ 24,86	-14,31%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 4,21	R\$ 4,17	-0,95%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 7,15	R\$ 7,29	1,96%
Batata (kg)	R\$ 5,16	R\$ 6,41	24,22%
Cebola (kg)	R\$ 3,89	R\$ 7,18	84,58%
Alho (kg)	R\$ 29,16	R\$ 30,94	6,10%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 10,04	R\$ 10,73	6,87%
Margarina (250g)	R\$ 3,60	R\$ 3,79	5,28%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,54	R\$ 5,49	20,93%
Oleo de Soja (900 ml)	R\$ 8,53	R\$ 7,55	-11,49%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 16,97	R\$ 17,67	4,12%
Leite UHT (litro)	R\$ 4,46	R\$ 5,72	28,25%
Pão de Forma (500g)	R\$ 7,22	R\$ 6,79	-5,96%
Pão Francês (Kg)	R\$ 17,54	R\$ 17,98	2,51%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 3,43	R\$ 3,39	-1,17%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 3,49	R\$ 3,72	6,59%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 2,78	R\$ 2,83	1,80%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,89	R\$ 2,83	-2,08%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 48,29	R\$ 50,49	4,56%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 35,73	R\$ 33,77	-5,49%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 12,01	R\$ 11,33	-5,66%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 13,43	R\$ 13,85	3,13%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 23,91	R\$ 23,25	-2,76%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 45,96	R\$ 55,74	21,28%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 34,42	R\$ 33,27	-3,34%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 11,33	R\$ 11,38	0,44%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 3,06	R\$ 3,12	1,96%
Água Sanitária (litro)	R\$ 3,15	R\$ 3,72	18,10%
Amaciante (2 litros)	R\$ 8,18	R\$ 8,87	8,44%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 2,22	R\$ 2,38	7,21%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,82	R\$ 4,11	7,59%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 6,13	R\$ 6,65	8,48%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 4,79	R\$ 5,23	9,19%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,93	R\$ 2,02	4,66%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 11,50	R\$ 11,21	-2,52%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 5,72	R\$ 5,87	2,62%

Fonte: Procon/Dieese



CESTA BÁSICA

Variação de Agosto/25 a Agosto/26 (ordem decrescente por grupo)

GRUPOS	Custo Médio (R\$)		Variação
	Agosto/25	Agosto/26	
Alimentação	1113,80	1149,30	3,19%
Limpeza	72,54	75,08	3,50%
Higiene Pessoal	109,52	113,65	3,77%
TOTAL	1295,86	1338,03	3,25%
Produtos			
Alimentação			
Cebola (kg)	3,78	7,18	89,95%
Batata (kg)	4,13	6,41	55,21%
Feijão Cariquinha (kg)	5,81	8,63	48,54%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,48	5,49	22,54%
Carne de Primeira (kg)	45,50	50,49	10,97%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	51,74	55,74	7,73%
Margarina (250g)	3,52	3,79	7,67%
Leite UHT (litro)	5,35	5,72	6,92%
Salsicha Avulsa (kg)	13,20	13,85	4,92%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,55	3,72	4,79%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	6,98	7,29	4,44%
Pão Francês (Kg)	17,29	17,98	3,99%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,74	2,83	3,28%
Óleo de Soja (900 ml)	7,42	7,55	1,75%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	33,34	33,77	1,29%
Leite em Pó Integral (400g)	17,52	17,67	0,86%
Pão de Forma (500g)	6,88	6,79	-1,31%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,49	11,33	-1,39%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,87	2,83	-1,39%
Presunto Fatiado (Kg)	34,13	33,27	-2,52%
Macarrão com Ovos (500g)	3,51	3,39	-3,42%
Farinha de Trigo (kg)	4,33	4,17	-3,70%
Linguiça Fresca (kg)	24,27	23,25	-4,20%
Ovos Brancos (dúzia)	11,48	10,73	-6,53%
Arroz (5 kg)	22,09	20,59	-6,79%
Café em Pó (500g)	30,08	24,86	-17,35%
Alho (kg)	39,03	30,94	-20,73%
Açúcar Refinado (5 kg)	22,57	17,23	-23,66%
Limpeza			
Água Sanitária (litro)	3,28	3,72	13,41%
Limpador Multiuso (500 ml)	3,81	4,11	7,87%
Amaciante (2 litros)	8,28	8,87	7,13%
Detergente Líquido (500 ml)	2,27	2,38	4,85%
Sabão em Pó (kg)	11,29	11,38	0,80%
Sabão em Barra (unidade)	3,20	3,12	-2,50%
Higiene Pessoal			
Creme Dental (tubo 90g)	4,84	5,23	8,06%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,41	6,65	3,74%
Sabonete (unidade 90g)	1,96	2,02	3,06%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,07	11,21	1,26%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,92	5,87	-0,84%

Fonte: Procon-SP/Dieese